Hotmodel.vip

☆ BRINDE DE BOAS-VINDAS HOTMODEL.VIP

Do Zero ao Topo

O guia de sucesso do creator HMVIP — baseado em fatos reais de quem chegou lá.

Bem-vindo(a) ao time

Você acabou de dar o primeiro passo: criou sua conta na HMVIP. Parabéns! Agora vem a parte que separa quem ganha dinheiro de quem desiste: ter um plano.

Este guia não é achismo. Cada número aqui veio de documentos de verdade. São balanços de empresas, extratos que os próprios creators mostraram, processos na Justiça e reportagens de veículos como UOL, Forbes e Business Insider. Quando um número foi falado pelo próprio creator, a gente avisa. Sem fantasia, sem promessa mágica.

O que você vai aprender nas próximas páginas:

O que este guia entrega

- Os 5 números que mostram como o dinheiro anda neste mercado
- O caminho do fã em 3 passos, usado pelos maiores creators do mundo
- 7 lições reais de quem chegou ao topo (no Brasil e lá fora)
- Um plano mês a mês: do começo até crescer de verdade
- **Os 7 erros que quebram creators** — e como fugir de cada um

Guarde este guia. Releia a cada fase. E faça tudo na ordem.

5 números que mudam tudo

Antes de postar qualquer coisa, entenda como o dinheiro se comporta neste mercado. Estes cinco números valem mais do que qualquer dica de "como crescer rápido".

59%

do dinheiro de quem está no topo vem de conversas e vendas avulsas

Não da assinatura. No balanço publicado da dona da maior plataforma global (ano fiscal 2023), mensagens pagas, conteúdo vendido avulso e gorjetas somaram US$ 765,8 milhões, contra US$ 540,9 milhões de assinaturas.

FONTE: BALANÇO FENIX INTERNATIONAL, FY2023

83%

do gasto do fã acontece nas primeiras 48 horas

O maior estudo público do setor (1 milhão de fãs) mostrou que a hora de ouro é a chegada: quem não recebe atenção nos dois primeiros dias, quase nunca volta a gastar.

FONTE: ESTUDO ONLYTRAFFIC, 2025

4,2%

dos fãs compram alguma coisa além da assinatura

E os 0,01% que mais gastam respondem por 20% de todo o dinheiro. Cuide dos poucos que pagam — eles sustentam o seu negócio.

FONTE: ESTUDO ONLYTRAFFIC, 2025

40–60%

das visitas dos grandes creators vêm do X/Twitter

É a única rede grande que deixa você colocar link direto na bio para plataformas de assinatura. Esse número é uma faixa (não é exato): vem de empresas que gerenciam creators, medido nos clientes delas — trate como referência, não como garantia.

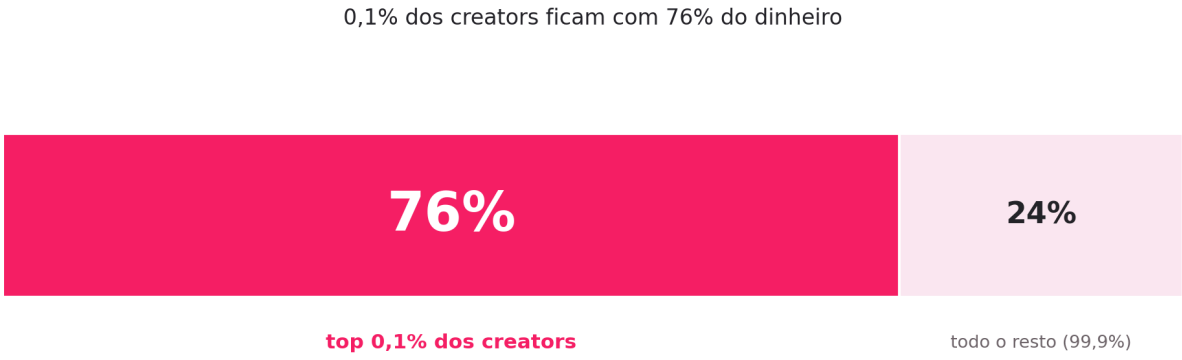
> FONTE: AGÊNCIAS DE GESTÃO DE CREATORS (EX.: SUPERCREATOR), 2024–2025

76%

do dinheiro fica com o top 0,1%

Enquanto isso, o creator típico ganha ~US$ 150 por mês. A conclusão não é desistir: é que ter um plano vale mais do que sorte.

> FONTE: ESTIMATIVA SETORIAL, 2024–2026



O dinheiro se concentra no topo do setor — Fonte: estimativa setorial, 2024–2026

O que isso significa para você

A assinatura é só a porta de entrada. O dinheiro de verdade está na conversa: mensagem privada paga, conteúdo vendido avulso (pay-per-view) e gorjeta. Quem só cuida do preço da assinatura está olhando para 41% do bolo — e deixando os outros 59% na mesa.

O Caminho do Fã em 3 Passos

Todos os grandes creators usam o mesmo caminho para atrair fãs. Ele aparece até num processo da Justiça dos EUA (petição da procuradoria de Nova York, dezembro de 2024). O caminho do fã é o trajeto que a pessoa faz: de te descobrir até pagar. São 3 passos.

PASSO 1 · CHAMAR ATENÇÃO

TikTok, Instagram e X — redes com conteúdo permitido, alcance alto

MILHÕES DE VIEWS

▼

PASSO 2 · A PONTE

Página neutra / link na bio (HotLinks)

MILHARES DE CLIQUES

▼

PASSO 3 · VIRAR PAGANTE

Sua página HMVIP — assinatura, mensagem paga e venda avulsa

CENTENAS DE ASSINANTES

Passo 1 — Chamar atenção

TikTok, Instagram e X com conteúdo permitido nas redes (sem nudez). Aqui você busca alcance: vídeos curtos, assuntos do momento, postar todo dia. Objetivo único: levar gente para o passo 2.

Passo 2 — A ponte

Uma página neutra com seus links (o famoso "link na bio"). Ela existe porque o TikTok e o Instagram punem link direto para plataforma de assinatura. Na HMVIP, o HotLinks resolve esse passo sozinho (informação da plataforma).

Passo 3 — Virar pagante

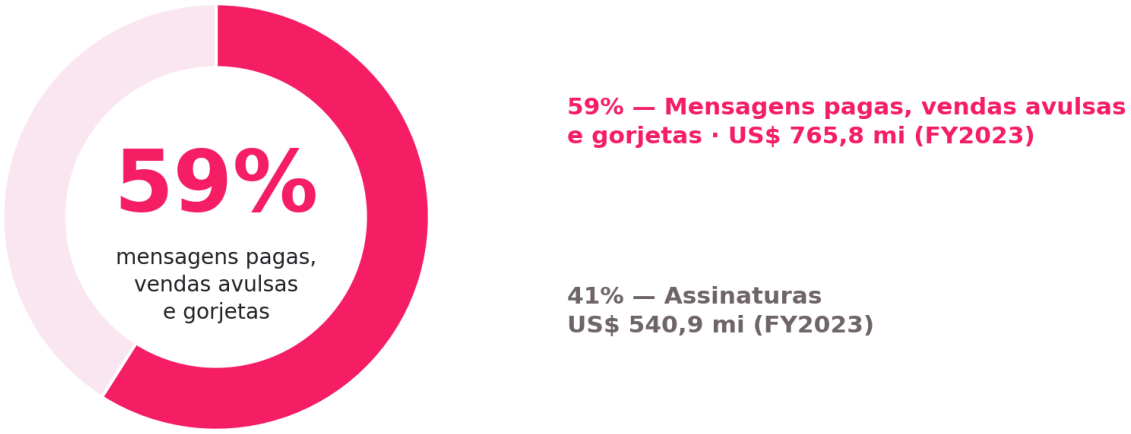
Sua página HMVIP. Aqui o fã vira assinante — e, mais importante, vira cliente de mensagem paga, venda avulsa e comentário fixado pago. É onde acontecem os 59% do bolo.

Cuidado!

Nunca coloque link direto para sua página paga no TikTok ou no Instagram. As redes percebem, fazem seu alcance sumir e podem banir sua conta — e refazer um perfil banido leva meses. O caminho é sempre: rede social → página neutra → HMVIP.

Por que esse caminho funciona

Cada passo filtra: milhões veem, milhares clicam, centenas assinam. Parece pouco? Faça as contas: 500 assinantes pagando ~R$ 30 dão ~R$ 15 mil por mês de assinatura — antes das mensagens pagas e das vendas avulsas, que é onde o dinheiro de verdade mora. Esse caminho não é burocracia: é a máquina.



De onde vem o dinheiro de quem está no topo — Fonte: Balanço Fenix International, FY2023

7 lições de quem chegou lá

Sete creators, sete jeitos de ganhar dinheiro. Todos os valores abaixo foram reportados pelos próprios creators ou divulgados por rankings de plataforma — trate como referência, não como promessa.

1. Sophie Rain — a rainha da atenção

Um vídeo que bombou no TikTok mudou tudo: ela aproveitou a fama repentina e transformou seguidores em assinantes, declarando US$ 43 milhões em 12 meses (reportagem People, 2024). Lição: atenção é o bem mais valioso — e ela mesma admite que seu caso é exceção, não regra. O que dá para copiar é o método: bombar nas redes, cobrar dentro da plataforma.

2. Bryce Adams — a creator-empresa

A criadora mais seguida da maior plataforma global trabalha com cerca de 20 funcionários divididos entre divulgação, atendimento e produção (reportagem CBS News, 2024). Ganhos acima de US$ 14 milhões, verificados pela imprensa especializada do setor. Lição: crescer não é postar mais — é contratar, organizar e passar tarefas para a equipe na ordem certa.

3. Amouranth — a conversa paga mais que a assinatura

Ela publicou o extrato completo: US$ 57 milhões brutos entre 2020 e 2024, dos quais US$ 26,5 milhões vieram de mensagens pagas — mais que os US$ 20 milhões de assinaturas. E transformou o dinheiro em patrimônio: imóveis comerciais, lojas, participações em empresas. Lição: trate a conversa como vendas e transforme uma renda que oscila em bens que ficam.

4. Beiçola — o apelido que virou marca

Martina Oliveira abraçou o apelido pejorativo e o transformou em personagem e marca: mais de R$ 8 milhões acumulados reportados, com ganhos diários conferidos ao vivo em rádio (reportagem BNews, 2025). Lição: num mercado cheio de gente parecida, uma história boa e personalidade forte diferenciam mais do que aparência.

5. Andressa Urach — preço baixo, muita gente

Assinatura a R$ 19,90 desde o primeiro dia, focando em ter muitos assinantes em vez de cobrar caro: R$ 6,5 milhões reportados em 2024, primeiro lugar no ranking anual divulgado pela própria plataforma (reportagem Correio Braziliense, 2024). Lição: ganhar no volume é um jeito legítimo — mas exige constância e dinheiro guardado para aguentar os meses fracos.

6. Corinna Kopf — a saída no topo

Construiu um público próprio por anos no YouTube e nas lives, transformou esse público em assinantes de uma vez e declarou US$ 67 milhões acumulados antes de anunciar a aposentadoria da plataforma, em 2024 (reportagem Complex, 2024). Lição: ter um público que é seu é o bem que nenhuma plataforma tira de você — e a saída também se planeja.

7. Diego Barros — o brasileiro que cobrou em dólar

De Araçatuba (SP) para o mundo: primeiro homem a reportar US$ 1 milhão na maior plataforma global, em oito meses de 2021 — cerca de R$ 5,6 milhões (reportagem UOL Splash, 2021). O método dele: postar todo dia, responder todas as mensagens, constância sem glamour. Lição: para certos públicos, o mundo paga em dólar — e quem sustenta isso é rotina, não viral.

Escolha seu estilo de negócio

Existem dois jeitos vencedores de cobrar. E um jeito garantido de perder: misturar os dois.

Estilo Baratinho e Movimentado (VOLUME)

Preço de assinatura baixo (entre R$ 19,90 e R$ 39,90). Promoções fortes e frequentes para encher a base de fãs. O número que você mais acompanha: quantidade de assinantes ativos e quantos desistem. A renda extra vem de vendas avulsas em massa para uma base grande. Exemplo: Andressa Urach, com R$ 19,90 e R$ 6,5 milhões reportados no ano.

Estilo Caro e Exclusivo (PREMIUM)

Preço de assinatura alto e sensação de coisa rara: poucas promoções, nunca desconto para sempre. O número que você mais acompanha: quanto um fã gasta com você no total, não a contagem de assinantes. A renda extra vem de conteúdo sob encomenda, mensagem paga e relação próxima com quem gasta muito. Exemplo: a conta VIP de US$ 30 do caminho de fãs da Bryce Adams.

Não misture os dois

Cobrar caro e viver em promoção acaba com a imagem de coisa exclusiva. Cobrar barato e nunca promover trava o volume. Escolha um estilo, alinhe preço, promoção e os números que você acompanha — e segure por pelo menos 12 meses.

Os 7 hábitos do top 1%

Nenhum exige talento especial. Todos exigem repetir por 12 meses ou mais.

Marque os que você já pratica

- **Mesmo nicho por 12+ meses** — trocar de nicho zera a confiança que você construiu; o nicho certo é o que você aguenta fazer 5x por semana
- **Mensagem paga e venda avulsa desde a semana 2** — a conversa é o que paga o negócio; não espere "se sentir pronto(a)"
- **Disciplina em 1–2 canais** — um canal bem cuidado vale mais que cinco abandonados; o segundo entra como proteção
- **Produzir tudo de uma vez só no mesmo dia** — uma sessão de 3–4 horas gera 7–10 dias de posts; o resto da semana é mensagem e divulgação
- **Passar tarefas aos poucos** — primeiro edição e mensagens, depois atração de fãs, depois gestão; cada ajuda se paga com as horas que devolve para você
- **Olhar os números toda semana** — desistências, quantas vendas avulsas fecham e quanto cada fã gasta; quem mede, decide; quem não mede, chuta
- **Um estilo só** — baratinho ou exclusivo, com promoções coerentes; nunca os dois misturados

Seu plano: do zero até crescer

Três fases, na ordem certa. Regra de ouro: não pule fase — quem contrata equipe antes de ter o caminho de fãs pronto está pagando alguém para perder dinheiro junto.

Fase 1 — Fundação (meses 0 a 3)



O objetivo não é ganhar dinheiro ainda: é construir a máquina que vai ganhar.

- Defina seu nicho e o tipo de fã que você quer (decisão de 12+ meses)
- Escolha seu estilo: baratinho e movimentado ou caro e exclusivo
- Monte o caminho do fã em 3 passos (rede permitida → link neutro → HMVIP)
- Domine UM canal de divulgação antes de abrir o segundo
- Ritmo fixo de 3–5 posts por semana
- Ative a mensagem de boas-vindas automática: resposta em até 24h

Para passar de fase: sistema rodando há 90 dias, sem furar o ritmo.

Fase 2 — Ganhar corpo (meses 3 a 12)

Agora o jogo é quanto cada fã gasta, não só a contagem de seguidores.

- Trabalhe mensagens e vendas avulsas com ritmo: 2–4 ofertas avulsas por semana
- Responda mensagem privada em menos de 15 minutos nos horários de pico — vende 2–3x mais
- Feche 1–2 parcerias por mês com creators de nichos parecidos
- Teste preços: uma mudança por vez, 2–4 semanas por teste
- Abra seu CNPJ: como empresa, os impostos costumam ficar entre 6% e 19,5%; como pessoa física, até 27,5%
- Ative a segunda rede social — antes que a primeira vire sua única fonte de fãs

Para passar de fase: menos de 25% de desistência de assinantes por mês e renda crescendo por 3 meses seguidos.

Fase 3 — Crescer de verdade (mês 12 em diante)

O problema deixa de ser o plano e passa a ser o seu tempo.

- Primeira contratação: edição de vídeo ou atendimento de mensagens (custo de até 20–25% do que entra)
- Avalie agência ou equipe de conversa — e só assine com contrato claro
- Abra uma segunda plataforma e monte sua própria lista de contatos de fãs
- Cuidado especial com os super fãs (os poucos que gastam muito): atenção dedicada a eles
- Guarde a parte dos impostos automaticamente: separe 40–50% de tudo que entra
- Transforme renda em patrimônio: invista um valor fixo todo mês

Sinal de sucesso: o negócio roda sem você no centro.

Os 7 erros que quebram creators

Cada um desses erros tem caso documentado. Evite os sete.

1. Depender de um canal só

Quando o X foi suspenso no Brasil por 39 dias em 2024, creators brasileiras reportaram quedas de 40–50% no faturamento em um único mês (reportagem UOL Splash, 2024). Dois canais, sempre. Seguidores são alugados; sua lista de fãs dentro da HMVIP é sua.

2. Deixar o conteúdo vazar sem proteção

Quem vaza conteúdo é, quase sempre, um assinante pagante. Marca d'água desanima o vazamento e ajuda a rastrear. A HMVIP aplica marca d'água automática e proteção de conteúdo por padrão (informação da plataforma) — use em tudo.

3. Misturar os estilos de preço

Preço alto com promoção toda hora, ou preço baixo sem muita gente: os dois caminhos levam à estagnação. Defina baratinho ou exclusivo e seja coerente em cada decisão.

4. Esquecer os impostos

A falha de dinheiro mais comum do setor: gastar tudo que entra. Separe 40–50% de tudo para impostos e reserva desde o primeiro dia. E se formalize: com CNPJ você paga 6–19,5%; como pessoa física, até 27,5%.

5. Demorar para responder mensagem

Dados de operação do setor: resposta em menos de 15 minutos vende 2–3x mais que resposta em uma hora. O fã compra no impulso — quem demora, perde a venda. Marque horários fixos no seu dia para atender.

6. Pagar divulgação sem verificar

Pagar para outra página te divulgar sem checar se os seguidores dela são de verdade é dinheiro jogado fora — o mercado está cheio de perfis com números inflados. Verifique antes, e meça o resultado depois com um link de rastreamento (um link especial que mostra quantas pessoas vieram de cada lugar).

7. Se esgotar postando todo dia no improviso

Postar diariamente sem planejar leva ao esgotamento em semanas — e quebrar o ritmo mata mais do que faltar. Uma sessão de produção de 3–4 horas abastece 7–10 dias de posts. Trabalhe tudo de uma vez no mesmo dia, descanse em bloco.

Por que a HMVIP

Informações fornecidas pela própria plataforma hotmodel.vip

Você escolheu uma plataforma feita para o creator brasileiro. Os fatos abaixo são informações da própria plataforma:

Repasse de até 82%

Acima do padrão de mercado (80%). Num negócio de margem apertada, esses 2 pontos a mais em cada venda podem pagar sua primeira contratação no fim do ano.

Saque via PIX, cobrança em real

Sem conversão de moeda, sem tarifa internacional, sem espera. Seu fã paga em real, do jeito que ele já conhece — e você recebe como gente grande.

Todas as formas de ganhar dinheiro num lugar só

Assinaturas, mensagem paga, venda avulsa, comentário fixado pago e até cursos. Lembra dos 59%? As ferramentas para pegar essa fatia já vêm prontas na sua página.

Proteção de conteúdo de fábrica

Marca d'água automática e ferramentas contra vazamento. A defesa contra pirataria — o erro nº 2 da lista anterior — já vem inclusa.

Rede social integrada, 100% brasileira

A HMVIP não é só um lugar de cobrar: é rede social com público nacional. Menos dependência do algoritmo dos outros, mais proximidade com quem paga em real.

LGPD, servidores em São Paulo, suporte em português

Seus dados e os dos seus fãs protegidos pela lei brasileira, com atendimento no seu idioma e no seu fuso. Quando algo dá errado, você fala com gente — não com um formulário em inglês.

Plano Modelo Free: comece de graça

Sem mensalidade para começar. O risco de entrada é zero — o único investimento real é o seu tempo e a sua constância.

HotLinks: seu passo 2 pronto

Lembra do caminho do fã em 3 passos? O HotLinks é o link na bio da própria HMVIP: sua página neutra de ponte sem depender de ferramentas de fora que às vezes bloqueiam creators. O caminho inteiro, fechado num lugar só.

Sua vez

Você tem o mapa. Os creators das páginas anteriores não tinham segredo — tinham sequência e constância. A diferença entre o creator típico (~US$ 150 por mês) e o top 10% não é sorte: é fazer o que está aqui, na ordem, por 12 meses.

Comece hoje. Se você ainda não completou seu cadastro de creator, o link e o QR code abaixo levam direto para lá — em menos de 20 segundos sua página está no ar. E se este guia foi útil para você, compartilhe com alguém que está começando: creator que cresce junto, cresce mais rápido. Do zero ao topo, o próximo passo é seu.

Criar minha conta de creator — grátis

Aponte a câmera do celular para o QR code

Link alternativo: https://hotmodel.vip/login/?create=1&user_type=modelo

Palavras que você vai ver por aí

Ao pesquisar sobre esse mercado, você vai esbarrar em termos em inglês e gírias. Guarde este mini-dicionário:

Mini-dicionário do creator

Funil
o caminho que a pessoa faz de te descobrir até pagar

SFW
conteúdo permitido nas redes sociais (sem nudez)

LTV
quanto um fã gasta com você no total

DM
mensagem privada

Shadowban
castigo invisível da rede (seu alcance some sem aviso)

PPV (pay-per-view)
conteúdo vendido avulso, fora da assinatura

Churn
quantos assinantes desistem por mês

Whale
super fã, dos poucos que gastam muito

Batching
produzir tudo de uma vez só no mesmo dia

Benchmark
número de referência para comparar com o seu

Aviso legal

Este guia é um material educativo. Tudo aqui foi montado a partir de fontes públicas: documentos de empresas publicados, reportagens de jornal, processos na Justiça e declarações públicas dos próprios creators, cada uma identificada ao longo do texto. Os valores de ganhos dos creators foram reportados ou declarados pelos próprios envolvidos, salvo quando há verificação independente, e não são garantia de resultado — o seu resultado depende da sua execução, do mercado e da sua dedicação. Todas as marcas, plataformas e nomes citados pertencem aos seus donos e aparecem aqui só para informar e comparar, sem intenção de desmerecer ninguém. As informações sobre a hotmodel.vip (HMVIP) foram fornecidas pela própria plataforma. Este material não substitui conselho de advogado, contador ou consultor financeiro; para decisões dessas áreas, procure profissionais habilitados. Este guia trata apenas do lado dos negócios — divulgação, formas de ganhar dinheiro, operação e finanças.